

“Medidas atacam só os efeitos”

por Milton Wells
de Porto Alegre

“A desindexação como propõe o governo só pode ser defendida como medida indispensável e complementar ao ‘pacote’ econômico da semana passada se os objetivos são de amenizar os efeitos psicológicos de aumento de preço. Desindexar representa atacar só os efeitos. Será o mesmo que estancar a febre segurando a coluna do mercúrio.” A declaração é do diretor superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (B R D E) e ex-secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, José Hipólito Campos.

Em sua opinião, as medidas econômicas deveriam ser eficientes por si mesmas sem necessidade de artificialismos para que surtam efeitos. Desindexar de maneira generalizada, segundo ele, colocará a economia em patamares ilusórios de índices. “Como algumas áreas mais ágeis ou não sujeitas à correção desindexada continuarão com ganhos superiores aos demais, terminarão sendo privilegiadas à custa de enormes sacrifícios de outros setores”, afirma Campos.